



SindBancários
PETRÓPOLIS/RJ

Dia a Dia

www.sindbancariospetropolis.com.br



CUT BRASIL **CONTRAF**

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários
e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242.0673 | 2231.2281

f/SindBancariosPetropolis

sindbancariospetropolis@gmail.com

Ano XVI nº 4781 – 14 de fevereiro de 2014

Saiba quanto vem de PLR e PPRS no Santander

A segunda parcela da Participação nos Lucros e Resultados a ser creditada aos funcionários do Santander será majorada. Isso porque a distribuição da regra da PLR estabelecida na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) ficou inferior a 5% do lucro líquido de R\$ 5,7 bilhões obtido pelo banco no ano passado.

Assim, no dia 20 de fevereiro, os trabalhadores que ganham até R\$ 2.500,00 receberão 1,97 salário de PLR; entre R\$ 2.501,00 e R\$ 5 mil recebem 1,78 salário; de R\$ 5.001,00 a R\$ 8 mil o valor de 1,4 salário, e acima de R\$ 8.001,00 até 1,4 salário. O teto de pagamento será de R\$ 10.246,00. Desses valores, no entanto, será descontada a antecipação da primeira parcela paga no ano passado e que correspondeu a 54% do salário mais R\$ 1.016,00.

Os empregados também ganham a segunda parcela do valor adicional. Do montante a ser pago haverá o desconto da antecipação de R\$ 1.354,00, feita em 2013.

PPRS – Além da PLR e do valor adicional, ocorrerá o crédito do Programa de Remuneração nos Resultados Santander (PPRS) de R\$ 1.720,00.

No PPRS não há desconto da PLR da categoria, mas há incidência da remuneração variável. Ou seja, caso o funcionário faça jus a R\$ 2 mil de remuneração variável não recebe o PPRS de R\$ 1.720,00. Mas se tiver direito a R\$ 1 mil de remuneração variável terá garantido a diferença de R\$ 720,00 a título de PPRS.

Queixas contra bancos crescem 97%

No momento em que os bancos divulgam lucros recordes, mostrando cada vez mais solidez, aumenta consideravelmente o número de clientes insatisfeitos com os serviços prestados pelas empresas. As reclamações cresceram 97,4% entre 2012 e 2013, segundo dados do Banco Central (BC).



No ano passado foram 23.443 queixas, quase o dobro das 11.874 registradas em 2012.

Os principais motivos para tanto descontentamento entre os consumidores são sempre os mesmos. Débito direto não autorizado, prestação de conta salário irregular e cobrança por serviços não solicitados.

Considerando todas as reclamações recebidas pelo BC, inclusive as não procedentes, o crescimento é de 76,3% em relação a 2012. Entre as organizações financeiras, o destaque fica com o Santander, líder disparado em queixas. A alta foi de 329% na comparação com 2012. Os números deixam claro que os bancos não estão nem aí para as demandas dos funcionários e clientes. A preocupação é só com o lucro.

Cresce casos de assédio moral coletivo

O assédio moral é um velho conhecido dos trabalhadores. No entanto, recentemente, as empresas têm ampliado a prática, agindo, não só de forma individual, mas com todo o grupo. Até 2012, o país tinha 76 processos e 53 condenações, segundo levantamento realizado pela advogada Adriana Calvo, da FGV (Fundação Getúlio Vargas).

Considerada mais grave do que o assédio moral tradicional, por se tratar de uma conduta generalizada, a prática leva os empregados ao limite da produtividade por meio de ameaças e humilhações. Os bancos estão entre as empresas mais reclamadas.

Nas ações individuais, movidas isoladamente por um trabalhador, os valores das indenizações são considerados baixos, entre R\$ 5 mil e R\$ 50 mil. Já nas coletivas, variam entre R\$ 700 mil e R\$ 1 milhão.



ASSÉDIO MORAL
CHEGA DE HUMILHAÇÃO

Horário de verão

Termina à 0h deste domingo (16/02), o horário de verão. Com isso, estados da região Sul, Sudeste e Centro-Oeste, além do Distrito Federal, terão que atrasar em uma hora seus relógios.

O objetivo do horário de verão é aproveitar os dias mais longos do verão, com mais tempo de luz solar, para economizar energia. De acordo com o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), a meta era economizar R\$ 400 milhões durante os quatro meses de vigência.



ATRASE SEU RELÓGIO
EM UMA HORA